

JUNHO | 2019 - ANO 27 - Nº 282

INFORME

www.aiba.org.br

aiba & abapa

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO

www.abapa.com.br

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA

AIBA

...CORREIOS...

DIA DO ALGODÃO DEMONSTRA A FORÇA DO SETOR PRODUTIVO QUE MAIS CRESCE NA BAHIA

Infraestrutura montada na lavoura de algodão recebeu 1,4 mil agricultores e profissionais envolvidos do setor agrícola que vão contribuir para um novo recorde histórico na produção da fibra na safra 2018/2019



PLANO SAFRA

Liberados R\$ 225 bi
para agricultores

PÁG. 10



INSTITUCIONAL

Abapa integra comitiva
ministerial no Itamaraty

PÁG. 12



BAHIA FARM SHOW

Feira movimenta mais de
R\$ 1,9 bi em negócios

PÁG. 16



Safrá

Com o fim da colheita da soja no Oeste baiano, a Aiba consolidou os números da safra 2018/2019. O balanço apresentado não divergiu tanto das expectativas do Conselho Técnico da Aiba, que previa uma boa safra do grão. A produtividade, embora menor do que a do ciclo anterior, foi a segunda melhor da história, desde que a sojicultura foi implantada na região. Com uma média de 56 sacas por hectare, o Oeste da Bahia registrou uma produção total de 5,3 milhões de toneladas da oleaginosa. 🌱



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

Catiane Magalhães
Cristiane Barilli de Figueiredo
Anna Brinquedo
Araticum Comunicação

EDIÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:

Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO
Marca Studio - 77 3611.1745

FOTOS

Ascom Aiba
Ascom Abapa
Mila Cordeiro
Marca Studio

IMPRESSÃO
Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM
2.000 exemplares



AV. AHYLLON MACÉDO, Nº 919 - MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035 - BARREIRAS - BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000

Coleite



Para alinhar as próximas ações integradas de fomento à cadeia produtiva do leite na Bahia, a Comissão do Encontro do Leite Oeste (Coleite) reuniu, no dia 22 de maio, na sede da Aiba, interessados em desenvolver o segmento. A integração lavoura/pecuária já era uma prática defendida pela Associação, que recentemente implantou uma diretoria da Proteína Animal, a fim de debater as demandas nesta área de atuação agrícola. Participaram da reunião representantes do Instituto Aiba, da Crio, da CAR e da Prodeter. 🌱

Plano de gestão

O Conselho Gestor da APA Bacia do Rio de Janeiro se reuniu, no dia 06 de junho, na Casa de Recursos Naturais, no Inema, em Barreiras. Na pauta do encontro, foi discutido sobre o plano de gestão da Unidade de Conservação, que é a primeira da região com plano de manejo com diagnóstico apresentado e zoneamento sendo definido pela equipe técnica da diretoria da Unidade de Conservação do Inema. Dentro do perímetro de conservação encontra-se a Bacia do Rio de Janeiro, Cachoeira do Acaba Vida e a Cachoeira do Redondo. O Conselho é composto por entidades governamentais, ONGs e sociedade civil, onde o laiba e a Abapa têm representação. 🌱



BB Circuito Agro



No dia 07 de junho, a carreta do Banco do Brasil estacionou, literalmente, na Aiba. Além da agência móvel, a entidade financeira levou aos associados o Circuito de Negócios Agro, apresentando linhas de crédito exclusivas para produtores rurais, que vão desde custeio de safra à compra de maquinário agrícola, com condições especiais de pagamento. O evento foi prestigiado por agricultores da região, que lotaram o auditório da Associação. 🌱

Mulheres do Agro



Mais um Encontro da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio foi realizado no início do mês. Dessa vez, o encontro aconteceu na sede da Faculdade Dom Cabral, em Nova Lima - MG. O Oeste da Bahia foi representado pelas agricultoras Ivanir Pradella, Renate Busato e Rosi Cerrato, que participaram ativamente das palestras e debateram assuntos comportamentais, políticos, econômicos, gestão, estratégias de negócios, dentre outros. 🌱

Sustentabilidade Ambiental I

Comprometidos com a sustentabilidade ambiental no Oeste da Bahia, representantes da Aiba e do Parque Vida Cerrado se reuniram para discutir algumas ações desenvolvidas na região, a exemplo do Projeto de Preservação e Recuperação de Nascentes, cuja intervenção tem ajudado a salvar e a manter inúmeros nascedouros. A iniciativa vai para além da atuação da equipe técnica, se concretizando como uma importante ação de Educação Ambiental, ao envolver a comunidade e populares do seu entorno. A abrangência deste projeto já chega a nove municípios da região. Durante a reunião, foram discutidas estratégias para fortalecimento destas ações e, conseqüentemente, ampliação dos resultados e do público atingido. 🌱



Sustentabilidade Ambiental II

Estudantes de Agronomia da Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob), do campus de Barra, visitaram na sexta-feira, 14 de junho, as instalações do Centro de Análise de Fibras, em Luís Eduardo Magalhães. O gerente do laboratório da Abapa, Sérgio Brentano, explicou o funcionamento dos equipamentos de HVI (High Volume Instruments), que analisam as características intrínsecas de avaliação do algodão, importantes para o setor têxtil como alongamento, resistência, uniformidade, reflectância, amarelamento, maturidade, grau da folha e índice de fiabilidade. 🌱

Aiba atrai olhares de franceses

Referência em associativismo e em fomento à agricultura sustentável, a Aiba tem se tornado um modelo nacional e atraído os olhares de acadêmicos e profissionais de outros países. No início do mês, a entidade foi visitada por estudantes franceses do Agro-ParisTech - Institut des sciences et industries du vivant et de l'environnement_ para conhecer as ações desenvolvidas pela instituição nas áreas ambiental, social e econômica. O intuito da visita é conhecer os projetos bem-sucedidos e executados na região para que possam ser adaptados às condições climáticas, fundiárias e agrônômicas da França, servindo de modelo para produção sustentável em larga escala. 🌱



Considerado o maior laboratório de análise de fibras da América Latina, a estrutura superou na última safra 2017/2018, os dois milhões de amostras classificadas, sendo considerado um recorde histórico em uma única safra pelo laboratório. A estrutura é mantida pelos próprios cotonicultores, por meio da Abapa. Os estudantes da Ufob também participaram do Dia do Algodão, realizado pela entidade, no dia 15 de junho, na Fazenda Sete Povos, no distrito de Roda Velha. 🌱

ANIVERSARIANTES
JULHO

01/07	PAULO SILVIO COPPETTI
02/07	CLAUDIO LUIZ SCHAFFER
02/07	JORGE ALVES PEREIRA
03/07	DIRCEU MARCOS DELATORRE
03/07	OLIRA MARIA RECKERS
04/07	ALFIO GABRIEL T. FILHO
04/07	CRISTIANO OSMAR BOGIANO
04/07	EDILSON BERTOLDI
05/07	CLAUDIO MARCAL
05/07	IVAN CARLOS COMPARIM
05/07	RUDI GERTZ
06/07	SANDRA PORTOLEZA MORINAGA
06/07	CARLOS ANTONIO MENEZES LEITE
06/07	CEZAR INACIO BROCK
09/07	DIONISIO JOAO ZANOTTO
09/07	NELSI FONTANA
11/07	CLENIO ANTONIO SAGRILLO
11/07	MARCELO ROBERTO ARGENTA
12/07	MARIA DE FATIMA B. VASCONCELLOS
12/07	ROBERTO GATTO
14/07	EVANDRO GERMINIANI
15/07	OSVINO RICARDI
15/07	SERGIO GARCIA JUNIOR
16/07	CARMINHA MARIA MISSIO
16/07	DOUGLAS DANIEL DI DOMENICO
16/07	MATHEUS HIAR CERRATO
16/07	VALMIR FIGAGNA
16/07	WERNER NIELSEN
17/07	ROBSON CATELAN
17/07	VOLMIR MARTINAZZO
18/07	ANILDO DOMINGO GUADAGNIN
18/07	ELISABETH KURTZ
18/07	SIEGFRIED JANZEN
18/07	JAIR NICOLAU KONRAD
20/07	LUIZ CARLOS BERGAMASCHI
20/07	VANDERLI BARBOSA DE OLIVEIRA
21/07	ELOI PILLATI
21/07	LUIZ CARLOS BERLATTO
22/07	MARILISA MIOLLO AMADORI MISSIO
22/07	IRINEU ORTH
23/07	ANA CLAUDIA B. DE ALMEIDA COELHO
23/07	ELISA MISSIO
23/07	HATUO UEDA
23/07	LUIZA YOKO TERADA
24/07	ADRIANA HIAR CERRATO
25/07	ADAO FERREIRA SOBRINHO
25/07	ARNALDO JULIANI
25/07	MARCIO LUIZ BALAM
25/07	JOÃO VITOR DE C. LINO BONFIM
25/07	PAULA YUMI SHIMOHIRA
25/07	RICARDO VIEIRA NEVES
25/07	WILSON DE SOUZA LISBOA
26/07	LUCIMEIRE DE P. DA MATA SOBRERA
26/07	PAULO ANTONIO RIBAS G. FILHO
27/07	ALAN JULIANI
28/07	ANTÔNIO OLIVEIRA SOUZA
28/07	PAULO KENJI SHIMOHIRA
28/07	RUBENS ANTÔNIO FRANCIOSI
29/07	LUIZ SIMIAO DO AMARAL LOUREIRO
29/07	RICARDO LHOSSUKE HORITA
30/07	MILTON TERADA
30/07	SHIGUERU HOSHINO
30/07	VALDECI RECKERS



Hortas comunitárias



Comprometidos com a sustentabilidade ambiental no Oeste da Bahia, representantes da Aiba e da Secretaria de Agricultura e Tecnologia de Barreiras se reúnem, no dia 11 de junho, no Parque de Exposições Engenheiro Geraldo Rocha, para discutir ações conjuntas desenvolvidas pela entidade e o poder público municipal. Na pauta, Horta na Escola e Horta Comunitária do bairro Boa Sorte, cuja implantação tem levado para o ambiente escolar e comunitário a prática de dois segmentos agrícolas: o familiar e o empresarial, conciliando viabilidade social, sustentável e econômica em um mesmo ambiente.

Entidades agrícolas participam de debate sobre logística de exportação em Salvador

Como representante das entidades agrícolas baianas - Aiba, Abapa e SPRB -, o agricultor Moisés Schmidt participou, no dia 13 de junho, do encontro organizado pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) em Salvador. Na oportunidade, ele falou sobre o potencial e os gargalos de logística do setor

produtivo de grãos e fibras da região Oeste da Bahia. O objetivo é fomentar e potencializar a exportação da produção regional pelos portos da Bahia. Estiveram presentes representantes do Ministério da Agricultura, Tecom, armadores, operadores, Técnicas da Apex, Faeb/Senar e Governo da Bahia.



Abapa e Aiba reforçam manejo para controle de pragas nas lavouras

A Aiba e Abapa promoveram neste mês de junho, no dia 7, na Fazenda Marechal Rondon, do Grupo Ilmo da Cunha, mais um "tour" nas áreas de algodão reforçando as ações de manejo para o controle de pragas que devem

ser adotadas nas lavouras na reta final para o início da colheita de algodão.

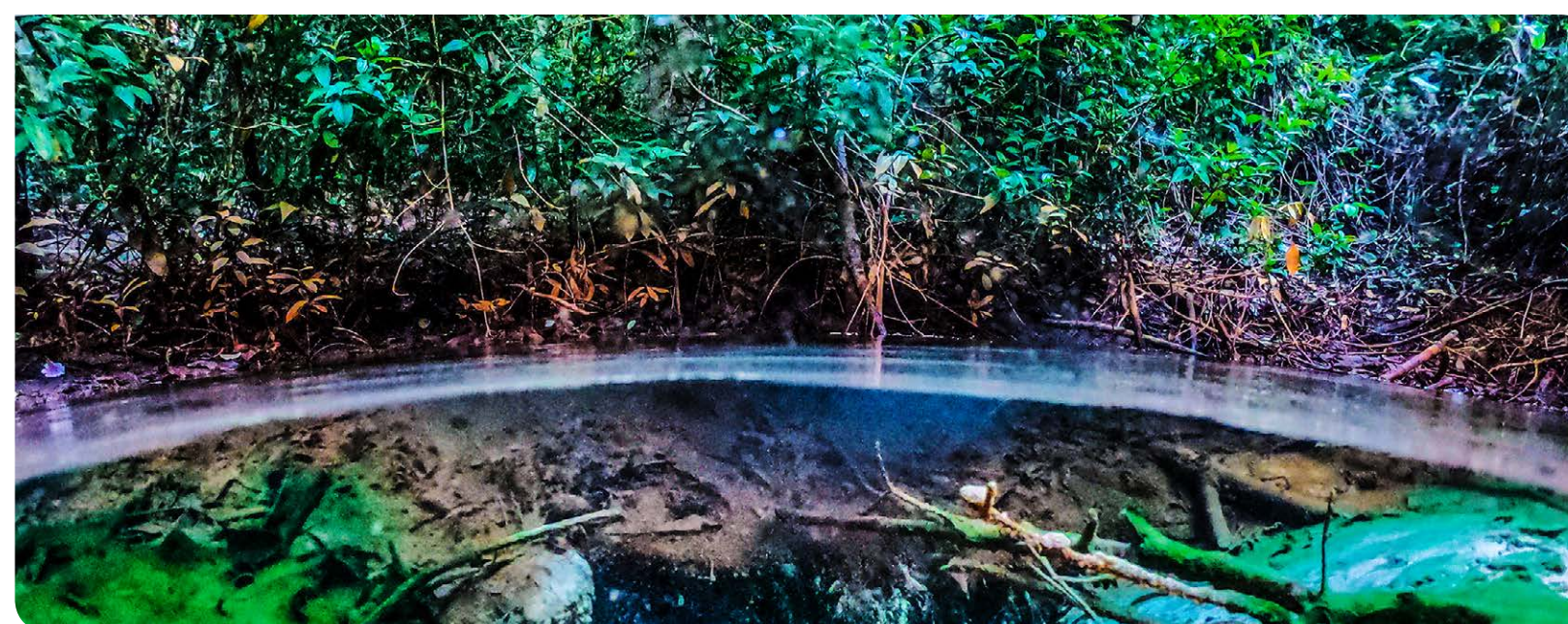
Também foram analisadas as produtividades das diferentes variedades de algodão e orientações para o transporte da fibra. Parti-

ciparam do encontro os técnicos dos programas fitossanitários de soja e do algodão, desenvolvidos pela Aiba e Abapa, agricultores, gerentes e responsáveis técnicos das propriedades que compõem o Núcleo Alto Horizonte.



Agricultores do Oeste da Bahia comemoram Dia do Meio Ambiente com o título de amigo da natureza

Categoria preserva mais de 4 milhões de hectares de vegetação nativa, além de recuperar nascentes, implantar hortas comunitárias e fazer coleta seletiva de resíduos sólidos



Destaque nacional na produção de grãos e fibra, o Oeste da Bahia também ostenta outro importante título: o de polo produtor sustentável. De acordo com pesquisa realizada pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), órgão ligado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), mais da metade da área dos imóveis rurais é destinada à preservação da vegetação nativa local, o Cerrado. Na data em que se comemora do Dia do Meio Ambiente, esta notícia chega como um presente à toda população do Oeste baiano.

Nos 32 municípios avaliados, a mancha verde dos espaços reservados à preservação do Cerrado dentro das propriedades recobre mais de 4 milhões de hectares, o que equivale a 52% do espaço total dos imóveis. O percentual é 2,5 vezes maior do que o exigido pelo Código Florestal - 20%. A extensão de terras reservadas pelos produtores rurais da região para a preservação foi estimada pela Embrapa Territorial, a partir da análise dos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Para a diretora de Meio Ambiente da Aiba, Alessandra Chaves, os dados demonstram a preocupação do setor em produzir com sustentabilidade, não somente cumprindo o previsto na legislação ambiental, mas, sobretudo, preservando os recursos naturais (água e solo), de modo a garantir a continuidade da atividade. Segundo ela, esta é só uma das ações fomentadas pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), que tem conduzido importantes iniciativas, a exemplo de recuperação de nascentes, ações de educação socioambiental, gestão de resíduos, entre outras ações que promovem sustentabilidade em todo processo produtivo.

"Dispomos, dentro da Associação, de um Centro Ambiental que oferece assessoria aos produtores rurais, com orientação adequada sobre a legislação ambiental, e todos os procedimentos para adequação e regularização ambiental do empreendimento rural. O objetivo é promover o uso sustentável dos recursos naturais, conscientizando sobre a importância da preservação ambiental", salienta.

O presidente da entidade, Celestino Zanela,

ratifica que a categoria é a que tem o maior interesse em preservar o meio ambiente, pois dele depende a viabilidade dos seus negócios. "É uma questão lógica: não há como produzir sem água e solo. Então, se não cuidarmos deles futuramente teremos que extinguir a agricultura. Nosso principal desafio é produzir cada vez mais com menos pressão aos recursos naturais, por isso investimos em pesquisa e tecnologia, sem abrir, claro, das boas práticas conservacionistas. Se cada um fizer a sua parte o meio ambiente estará seguro", pontua.

O Centro Ambiental da Aiba também realiza o monitoramento dos dados pluviométricos e fluviométricos; o acompanhamento das Unidades Experimentais para Monitoramento e Combate a Incêndios Florestais, implantadas em três municípios da região (Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e São Desidério), além de fomentar em conjunto com outras instituições parcerias o Plano de Manejo e formação do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Bacia do Rio de Janeiro na região oeste da Bahia.

Entidades do agronegócio apoiam projeto educacional sobre uso racional e manejo adequado da água



As discussões em torno do uso consciente e manejo dos recursos hídricos dão a tônica do Projeto “Educação Transforma”, promovido pelo Instituto Aiba e apoiado pela NaanDanjain – referência mundial em irrigação inteligente. Durante quatro dias (de 12 a 15 de junho), um técnico da multinacional ministrará uma palestra-treinamento no Centro Técnico de Educação Profissional (Cetep), em Barreiras, direcionada aos alunos da instituição, com o objetivo de levar conhecimento científico a futuros técnicos agrícolas, de modo a incentivar o uso da irrigação de precisão na produção sustentável de alimentos.

O evento, apoiado por entidades de classe regional, a exemplo da Aiba, Abapa e Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), deve reunir mais de 300 pessoas, e terá seu ponto alto no sábado (15), na Fazenda Modelo, onde além de estudantes, os pequenos agricultores da região terão contato com duas modalidades de

irrigação: por gotejamento e por aspersão. A abertura ficou por conta do presidente da Aiba, Celestino Zanella, que falou para

A irrigação aumenta o potencial de produção de pequenos, médios e grandes produtores. E, ao contrário do que se disseminam por aí, ela não é inimiga do meio ambiente.

Roberto Rodrigues, embaixador especial da FAO

um auditório lotado sobre a importância da irrigação eficiente no processo produtivo, independentemente de escala.

“A irrigação aumenta o potencial de produção de pequenos, médios e grandes produtores. E, ao contrário do que se disseminam por aí, ela não é inimiga do meio ambiente. Ela é forte aliada, pois só através dela é possível garantir a segurança alimentar de uma população cada vez mais numerosa, sobretudo em regiões que sofrem com veranicos, como a nossa. É importante que se diga que os sistemas de irrigação estão cada vez mais inteligentes, fazendo menos pressão aos recursos naturais e combatendo os desperdícios. E nenhum irrigante quer desperdiçar água, energia, tempo e dinheiro. Por isso, sua preocupação em fazer o uso e o manejo correto”, salientou.

Em sua primeira edição, o programa conta, ainda, com o apoio de pesquisadores da Fasb, Uneb, UFV e do Instituto Water for Food, da Universidade de Nebraska.

Microprodutores do Oeste baiano recebem treinamento sobre irrigação em pequenas áreas

Iniciativa integra o macroprojeto de fortalecimento da Agricultura Familiar na região

Agricultores familiares de 10 comunidades localizadas nas Bacias dos Rios Grande e São Francisco participaram, no sábado (15), de uma capacitação na Fazenda Modelo Paulo Mizote, em Barreiras. O projeto “Educação Transforma”, que prevê o intercâmbio de conhecimento entre produtores e especialistas agrícolas, debateu sobre a importância do uso racional e o manejo adequado da água na agricultura, através da irrigação de precisão – sistema que auxilia a produção sustentável, ou seja, sem fazer tanta pressão aos recursos naturais.

Com o treinamento, os pequenos produtores rurais vão poder colocar em prática os ensinamentos que prometem aumentar a produtividade sem aumentar a área cultivada. E o melhor: com o uso racional do recurso hídrico. A ação finaliza as atividades de uma semana de debate e palestras, que, além de agricultores, reuniu também especialistas e estudantes universitários e de cursos técnicos, em uma programação que misturou teoria e prática.

Promovido pelo Instituto Aiba (Iaiba) em parceria com a NaanDanJain Brasil – referência mundial em irrigação inteligente, nas modalidades por gotejamento e microaspersão –, o programa abre as portas para um novo momento no cenário agrícola do oeste baiano: a tecnificação de pequenas áreas produtivas, a exemplo de fruticultura e hortaliças.

“O evento se encerra, mas abre portas para novas caminhadas, já que conseguimos acabar com alguns mitos referentes à irrigação e mostrar que ela pode ser acessível e viável independentemente da cultura e da área cultivada”, observou o técnico da NaanDanJain Brasil, Carlos Barth.

A diretora de Meio Ambiente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Alessandra Chaves, acredita que a troca de conhecimento terá um grande impacto nas comunidades agrícolas. “O projeto visa, principalmente, o fortalecimento da agricultura familiar na região Oeste da Bahia, através da transferência de tecnologia. Com isso, acreditamos que haverá diminuição dos impactos ambientais e os ganhos serão tan-

to social quanto econômico”, avalia.

O presidente da Associação dos Produtores de Vale do Rio de Janeiro (Aprovale-RJ), entidade que representa os pequenos agricultores, Jacson Teixeira, elogiou a iniciativa. “A promoção deste encontro é uma grande oportunidade para trocarmos experiências e vivências, sem falar na chance de ouvirmos especialistas que nos apresentam modelos de sucesso tão próximos à nossa realidade. Isso nos dá a percepção de que através da tecnologia é possível produzir em maior quantidade e qualidade e de forma ambientalmente sustentável”, comentou.

Em sua primeira edição, o programa conta, ainda, com o apoio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba); Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa); Cetep; Ufob; Fasb; Uneb; UFV; do Instituto Water for Food, da Universidade de Nebraska; e do governo do Estadual, por meio da Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiaterr), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).





Algodão brasileiro reforça compromisso com o meio ambiente e sustentabilidade

Fibra natural, ecológica e biodegradável, o algodão vem atravessando os milênios no topo da preferência da humanidade como matéria-prima para a fabricação de suas roupas. E no dia em que o mundo comemorou o Dia do Meio Ambiente, 5 de junho, os agricultores brasileiros celebram as conquistas da cotonicultura nacional, que só foram possíveis com a adoção ampla do conceito de sustentabilidade nas lavouras. Em 2019, o país se prepara para colher 2,8 milhões de toneladas de pluma de algodão. No contexto mundial de produção de 26,7 milhões de toneladas, o país é o quarto maior produtor e, pela primeira vez, assume o posto de segundo maior exportador no ranking global.

A relação entre os impressionantes números da cotonicultura nacional e o meio ambiente é mais estreita do que se imagina. E isso tem menos a ver com as condições naturais favoráveis ao cultivo – clima, solo e disponibilidade de terras agricultáveis –, do que com a capacidade do produtor de algodão de manejar de forma correta e racional

esses recursos, que embora sejam abundantes e renováveis, são finitos.

Há pouco mais de 20 anos, a sustentabilidade – ambiental, social e econômica – foi entendida como único caminho para fazer renascer e perdurar a produção de algodão no país. A bandeira se tornou um compromisso de todos os cotonicultores, representados pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), que implementou o programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), que estabeleceu critérios para certificar, em nível nacional, a pluma sustentável e opera em benchmark com a ONG suíça Better Cotton Initiative (BCI).

A Better Cotton Initiative (BCI) é referência internacional em licenciamento de algodão produzido sob os parâmetros da sustentabilidade. Trata-se de um programa global que está presente em 21 países, e sua chancela tem sido cada vez mais um diferencial de mercado, neste momento em que há um evidente incremento de procura por produtos produzidos em bases sociais, ambientais e economicamente corretas, como consequên-

cia da conscientização do consumidor final.

Com ações assertivas e consenso entre os cotonicultores para a importância das boas práticas, desde que o cultivo do algodão se intensificou no cerrado, o Brasil, que importava a pluma no final dos anos de 1990 passou a ser um dos maiores fornecedores mundiais. Hoje ostenta com orgulho o título de maior provedor global de algodão licenciado pela BCI. O programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), criado pela Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), é gerido em cada estado produtor de algodão pelas suas associações filiadas. A parceria referenciada contribuiu para fazer do país o campeão mundial de fibra comprovadamente sustentável, com 31% do montante chancelado pela entidade internacional. Do total de algodão produzido no globo, 19% são licenciados pela BCI.

No Brasil, a estimativa de área plantada, certificada ABR, para a safra 2018/19, é de 1,3 milhão de hectares, número 38% superior ao da safra 2017/18. 🌱



Produtores de algodão comprovam respeito à legislação ambiental com a certificação

Em linhas gerais, os critérios ambientais preconizados pelo ABR/BCI determinam que a produção de algodão, para receber a certificação/licenciamento, seja alinhada ao Código Florestal Brasileiro e com a Legislação Ambiental. O protocolo elenca itens de verificação e de certificação sobre outorga de água, sobre uso racional do recurso hídrico, com comprometimento e metas de redução de consumo ao longo dos anos, além de itens de verificação e certificação sobre proibição de aplicação de ingredientes ativos que são proibidos por convenções internacionais.

Todas as fazendas certificadas/licenciadas têm um plano de recuperação de áreas degradadas, com metas bem estabelecidas para aumentar a área produtiva da fazenda. O protocolo ABR e BCI também apresenta itens para conservação da fauna e

da flora, além de requisitos que incentivam a utilização de produtos biológicos para Manejo Integrado de Pragas e Doenças no algodão. O cumprimento de cada uma das etapas e critérios envolvidos para a obtenção do ABR/BCI é auditado por empresas certificadoras independentes, reconhecidas internacionalmente.

As condições climáticas do cerrado favoreceram o plantio do algodão em regime de sequeiro, sem irrigação artificial. Na safra 2018/2019, apenas 8% das lavouras de algodão do país são irrigadas, e, ainda assim, o algodão brasileiro se destaca pelo desempenho nas plantações. Quando considerada a produção não irrigada, o Brasil é o campeão mundial de produtividade no algodão. No cômputo geral, é o quinto lugar. Perde para, Austrália, Israel, Turquia e China, nessa ordem, que fazem uso inten-

sivo da irrigação artificial. Alguns deles, em 100% de suas plantações.

Nas propriedades produtoras de algodão no cerrado, a preservação da mata nativa excede os 20% determinados por lei nas chamadas Reservas Legais (RL), e a conservação das Áreas de Preservação Permanente (APP), como topos de morro, veredas e matas ciliares, é rigorosamente cumprida. Sem observar os aspectos legais, o Brasil não teria como ser quarto maior produtor de algodão mundial nem o segundo maior exportador. De acordo com dados levantados pela Embrapa Territorial, a agricultura no cerrado não é fonte de desmatamento e sim de conservação, porque converteu áreas de pastagens em lavouras. Nos últimos 17 anos, a perda de vegetação nativa do cerrado foi de 0,25% ao ano. (Assessoria de Imprensa Abrapa) 🌱



Governo anuncia Plano Safra com R\$ 225 bilhões para pequenos, médios e grandes produtores

Valores serão liberados por meio de operações de crédito agrícola. Poderão ter acesso aos financiamentos agricultores familiares, médios e grandes produtores.



O governo anunciou na terça-feira (18), durante cerimônia no Palácio do Planalto, a liberação de R\$ 225,59 bilhões em financiamentos por meio do Plano Safra 2019/2020 para os pequenos, médios e grandes produtores.

O valor é pouco acima dos R\$ 225,3 bilhões anunciados na safra passada. A liberação dos recursos do plano agrícola começará em julho e seguirá até junho do ano que vem.

O valor total do plano deste ano será distribuído da seguinte maneira:

- R\$ 169,33 bilhões para o custeio, comercialização e industrialização;
- R\$ 53,41 bilhões para investimentos;
- R\$ 1 bilhão para seguro rural;
- R\$ 1,85 bilhão para apoio à comercialização.

O Ministério da Agricultura informou que as taxas de juros, para custeio, comercialização e industrialização, serão de:

- 3% e 4,6% ao ano para pequenos produtores, participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

- 6% ao ano para os médios produtores;

- 8% para os grandes produtores. Nas linhas destinadas a investimentos, os juros cobrados variarão de 3% a 10,5% ao ano.

AGRICULTURA FAMILIAR

Segundo o governo, os produtores beneficiários do Pronaf terão R\$ 31,22 bilhões à disposição.

Os recursos para custeio ou investimento terão juros de 3% ao ano, na exploração extrativista sustentável e produção de ervas medicinais, aromáticas e condimentares.

Os recursos para custeio também podem ser destinados à produção de alimentos básicos (arroz, feijão, mandioca, trigo, leite, frutas e hortaliças) e para investimento em recuperação de áreas degradadas, cultivo protegido, armazenagem, tanques de resfriamento de leite, energia renovável e outros.

De acordo com o ministério, o governo reservou R\$ 500 milhões para construção ou reforma de moradias de pequenos agricultores. O valor é considerado suficiente pela pasta para construir até 10 mil casas.

SEGURO RURAL

De acordo com o governo, o valor da chamada "subvenção" ao seguro rural, de R\$ 1 bilhão em 2019/2020, mais do que dobrou em relação ao plano anterior.

Com isso, os produtores terão mais ajuda para adquirir uma apólice de seguro e proteger sua atividade, assegurando o pagamento de obrigações no caso de quebra de safra ocasionada por eventos climáticos ou variação de preços.

RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS

O Ministério da Agricultura informou que, por meio do Fundo de Aval Fraternal (FAF), será possível aos produtores renegociarem dívidas agrícolas junto a bancos, distribuidoras e agroindústrias.

De acordo com o governo, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) dispõe de R\$ 5 bilhões para essas renegociações, com prazo de pagamento de até 12 anos e três anos de carência.

APOIO À COMERCIALIZAÇÃO

Segundo o Ministério da Agricultura, o valor previsto de R\$ 1,85 bilhão para o apoio à comercialização será liberado por meio das modalidades de aquisição direta ao produtor e via contratos de opção de venda e subvenção de preços.

O governo informou que esse orçamento embute preços mínimos com reajuste médio de 7% para os principais produtos. "Esses valores tiveram como referência os custos das lavouras, os preços nos mercados internacionais e a perspectiva da taxa de câmbio", acrescentou. 📈



Bahia prevê crescimento de 15% na produção de algodão

Com a colheita iniciada neste mês de junho, a previsão é que a Bahia tenha uma produção de 1,5 milhões de toneladas (caroço e pluma) com uma produtividade média de 300 arrobas/hectare. Está previsto crescimento de 15% na produção em relação ao ano passado baseado no incremento de 25,5% de área cultivada, principalmente na região Oeste da Bahia, alcançando os 331.028 mil hectares. Os dados são da Abapa, que mantém a expectativa para mais uma boa safra, consolidando a retomada da produção da fibra no estado depois das perdas por conta da estiagem prolongada na safra 2015/2016. A Bahia é o segundo maior produtor de algodão do Brasil, com a participação de 25% da safra nacional.

"O veranico em janeiro e as chuvas no mês de abril reduziram um pouco as margens de crescimento, mas a perspectiva ainda é de crescimento por conta do aumento da área. Mesmo com o clima adverso, os produtores fizeram a sua parte na prevenção e manejo de pragas e doenças e utilizando as melhores tecnologias, garantindo ainda bons resultados para a safra de algodão", reforça o presidente da Abapa, Júlio Busato. A partir desta quinzena, a colheita vai começar a ser intensificada na fazenda até o início do vazio sanitário do algodão, em setembro.

Cerca de 40% do algodão baiano é exportado para países asiáticos, como Indonésia, Bangladesh e Vietnã, e 60% é comercializado para as indústrias têxteis no Brasil. "Te-

mos uma qualidade da pluma reconhecida pelo mercado e estamos tentando avançar ainda mais. O produtor tem investido em tecnologia, máquinas, insumos, variedades, buscando sempre aumentar a produtividade e reduzir o custo. E precisamos divulgar e abrir espaço no mercado internacional para o algodão brasileiro para que se consiga escoar a produção e garantir rentabilidade aos produtores", afirma Busato. Segundo a Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), a exportação do algodão atingiu recorde com o embarque de 1,04 milhão de toneladas de pluma entre julho de 2018 e abril de 2019, o que pode levar o País a se tornar o segundo maior exportador de algodão do Mundo. 📈



Abapa integra comitiva com o ministro das Relações Exteriores, no Itamaraty, em Brasília



O presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio César Busato, participou na manhã desta sexta-feira (31) de um encontro com o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e da Agricultura, Tereza Cristina. Na pauta, a instalação de um escritório na Ásia para fomentar a divulgação e a comercialização do algodão brasileiro para países como China, Indonésia, Bangladesh, Vietnã, dentre outros. Com uma produção tecnificada e crescente, com uma safra que pode chegar a 2,8 milhões de toneladas, Busato acredita que o algodão brasileiro precisa incrementar as exportações para os mercados internacionais.

“Com um mercado nacional, estagnado nos últimos anos em 700 mil toneladas, estamos aqui para buscar alternativas e

incrementar o comércio para fora do Brasil”, explica Busato, que depois deste encontro, acompanhou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, durante visita à Bahia Farm Show, uma das maiores feiras agrícolas do Brasil, realizada em Luís Eduardo Magalhães.

A comitiva ao Itamaraty contou ainda com a participação dos presidentes da Abrapa, Milton Garbugio; da Agopa, Carlos Alberto Moresco; e dos diretores-executivos da Abrapa, Márcio Portocarrero, e da Ampa, Décio Tocantins.

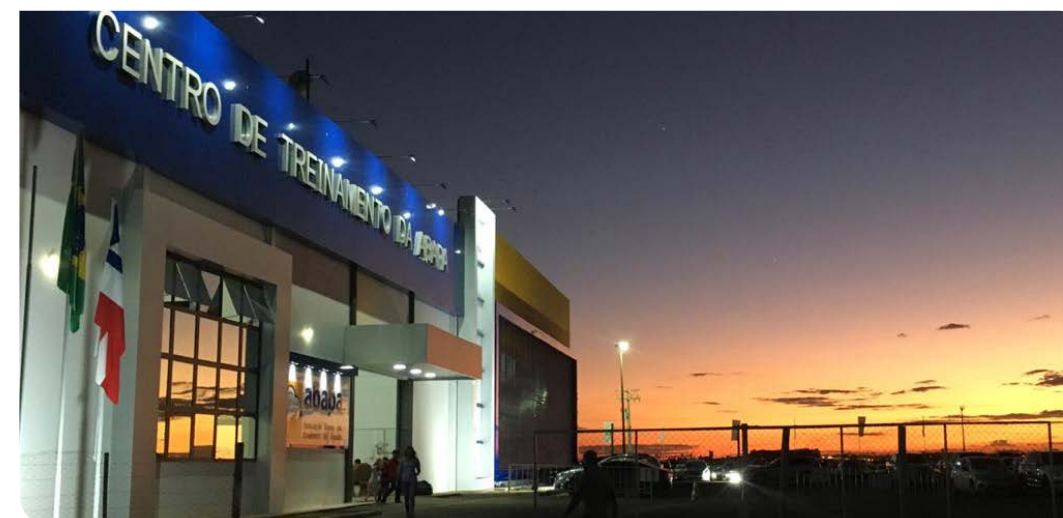


Com um mercado nacional, estagnado nos últimos anos em 700 mil toneladas, estamos aqui para buscar alternativas e incrementar o comércio para fora do Brasil

Júlio César Busato, presidente da Abapa



Abapa amplia estrutura e fecha novas parcerias para Centro de Treinamento



Quem visitou a última edição da Bahia Farm Show, encerrada no início de junho, em Luís Eduardo Magalhães, conferiu as novas instalações do pavilhão coberto que abrigou 60 expositores que comercializaram os seus produtos na feira agrícola. A estrutura passa a integrar o Centro de Treinamento da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) - Parceiros da Tecnologia, e terá o objetivo de estender o portfólio de cursos para os funcionários e futuros profissionais do setor agrícola do Oeste da Bahia. No ano passado,

foram capacitadas um total de 10.526 mil pessoas em 383 treinamentos como: Operação e Manutenção de Colheitadeira de Grãos, NR 31.8 Aplicação de Agrotóxicos, NR-33 Espaço Confinado, Segurança e Saúde do Trabalhador na Era do E-Social, dentre outros.

Com a ampliação, a estrutura passará a disponibilizar mais salas para a coordenação e professores, 2 auditórios, 4 salas de aula, laboratórios de elétrica/hidráulica, pneus agrícolas e rodoviários, agricultura de precisão, manutenção básica de caminhão, dentre outros. “É a Abapa retornando para o setor

produtivo por meio de cursos e treinamentos o desenvolvimento humano e social de quem trabalha ou vai trabalhar no setor agrícola. Estamos fechando novas parcerias com empresas para garantir a melhor capacitação alinhada com o mais novo na operação de equipamentos que estão no mercado”, reforça o presidente da entidade, Júlio César Busato.

Novas parcerias – Ainda durante a Bahia Farm Show, foram assinados três novos convênios, com a Pivodrip/Valley, ABA/Air Tractor e com a Gotemburgo/Volvo, visando garantir os espaços e pessoal para ministrar os treinamentos no Centro. Serão instalados e equipados os laboratórios para a operação e manutenção de pivôs e aeronaves agrícolas “Se no ano passado, chegamos a treinar cerca de 10 mil pessoas, para este ainda o objetivo é capacitar ainda mais a mão de obra e ampliar o atendimento por meio das parcerias e levando ainda mais os cursos até as fazendas”, explica Busato. A Abapa, por meio do CT, promove os cursos em parceria com a Agrosul/John Deere, Veneza Equipamentos/John Deere, Oeste Pneus/Pirelli, SESI, SENAI, CIEB, SPRB/SENAR, além do apoio do Fundeagro e do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).





Abapa lança prêmio de jornalismo durante Bahia Farm Show 2019

Com a participação da imprensa regional e nacional presente na cobertura da Bahia Farm Show 2019, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) lançou nesta quarta-feira (29) o "Prêmio Abapa de Jornalismo". O presidente da entidade, Júlio César Busato, apresentou a iniciativa que prevê a premiação de profissionais e estudantes que produzirem reportagens publicadas com o tema: "Agronegócio com foco na Cotonicultura". Serão duas categorias – Profissionais e Jovem Talento - e o regulamento completo e o período de inscrição estarão disponíveis no site da Abapa em: www.abapa.com.br.

"Esta é uma forma de prestar a homenagem à uma profissão tão importante para o desenvolvimento e crescimento da sociedade, e que vem mostrando para quem mora

na cidade a importância da agricultura sustentável praticada pelo homem do campo", afirma Busato. Os jornalistas profissionais, devidamente registrados no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), poderão apresentar reportagens publicadas nas mídias: Internet, Jornal e Revista Impressa e TV, com R\$ 10 mil em premiação para cada uma das subcategorias.

Na categoria "Jovem Talento", serão inscritos somente estudantes de faculdades baianas parcerias que vão participar de uma visita técnica para conhecer "in loco" a produção de algodão da Bahia, o segundo maior produtor do Brasil. Presente no lançamento do Prêmio, Juliana Miura, jornalista da Embapa Cerrados, acredita que a iniciativa é importante para incentivar uma cobertura com mais profundidade dos temas ligados

ao setor agrícola. "Existe um certo desconhecimento por parte de quem mora na cidade e é importante mostrar o quanto a agricultura mudou nas últimas décadas, se tornando mais tecnificada, mais produtiva e sustentável", afirma.

Para a repórter do site Agrolink, Eliza Maliszewski, que está trabalhando na cobertura da Bahia Farm Show, as premiações podem ser um incentivo e chamar a atenção para a produção de algodão do estado da Bahia. "As premiações também são uma forma de reconhecimento à produção de qualidade dentro das redações. A Abapa está de parabéns pela iniciativa". Criada em maio de 2000, a Abapa tem a missão de representar os interesses da cotonicultura do Estado da Bahia e promove o algodão baiano nos mercados nacional e internacional de forma sustentável e integrada. 🌱



Através do ingresso Solidário, Bahia Farm Show doa parte da bilheteria ao Hospital do Oeste

Cada vez que um visitante pagante passou pela catraca da Bahia Farm Show 2019 deixou a sua contribuição para melhorias do Hospital do Oeste, instalado em Barreiras, mas que atende pacientes de toda a região e até de cidades do Tocantins e Piauí. Trata-se do Ingresso Solidário, que destinou R\$ 35.610,80 para a maior unidade de saúde da região, ou seja, 20% do valor obtido com a venda de ingressos. Este é o sexto ano que a organização do evento executa o projeto de doação. Em 2018 o montante doado foi de R\$ 23 mil, revertido em reforma e aquisição de móveis e equipamentos para a sala de espera, no setor de emergência. Em anos anteriores, outras alas, a exemplo da cardiologia, pediatria e obstetrícia também já foram contempladas.

"Nesses seis anos, só temos a agradecer a parceria, pois, através desta e a cada melhoria implementada, conseguimos oferecer um atendimento ainda melhor, o que nos deixa muito felizes, principalmente por saber que estamos beneficiando um público que nos procura em um momento de fragilidade", ressaltou Iranilde Oliveira, diretora geral do Hospital do Oeste, ao referir-se às doações. Dentre as melhorias realizadas com o valor destinado ao centro de saúde em 2018 estão a aquisição de cadeiras novas, aparelhos de ar condicionado, televisão e bebedouro.

"Elegemos o HO porque é o local que acolhe todos os pacientes da região, ou seja, todos os municípios são beneficiados com os serviços oferecidos. Além disso, chegamos no hospital pessoas até de

outros estados. O que buscamos é oferecer maior conforto a estes pacientes e, conseqüentemente, um atendimento mais humanizado", diz o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), entidade realizadora da Bahia Farm Show, Celestino Zanella, que também preside a Feira.

A Bahia Farm Show será aberta oficialmente na próxima terça-feira (28), às 10h, na Praça do Complexo Bahia Farm, durante cerimônia acompanhada por agricultores, expositores, estudantes, políticos e representantes das entidades realizadoras. A expectativa é que mais de 70 mil visitantes passem pelo local durante os cinco dias do evento. O ingresso será de R\$ 15,00, e a cada venda, R\$ 3,00 serão revertidos para o Hospital do Oeste. 🌱



Bahia Farm Show movimentou mais de R\$ 1,9 bilhão em volume de negócios

A edição que marcou os 15 anos da maior feira agrícola e de negócios do Norte e Nordeste do Brasil chegou ao fim com a consolidação de um volume de negócios que a posiciona entre as principais da América Latina. Nos cinco dias do evento um montante superior a R\$ 1,9 bilhão em volume de negócios foi contabilizado pelos organizadores da Bahia Farm Show 2019. Número que superou ao do ano anterior quando a Feira atingiu pouco mais de R\$ 1,8 bilhão, já considerada como marca histórica.

O público recorde de 68.197 visitantes que passou pelo evento se deparou com uma feira 30% maior em relação a 2018, graças ao segundo pavilhão coberto inaugurado nesta edição e que abrigou 62 novos expositores. A Feira ficará marcada, ainda, pela participação expressiva de lideranças políticas como os governadores da Bahia, Rui Costa; do Tocantins, Mauro Carlesse; e de Roraima, Antonio Denarium; do vice-governador baiano, João Leão; e da Ministra da Agricultura, Tereza Cristina; além de secretários de Estados e deputados que fizeram questão de conhecer as novidades apresentadas pelos mais de 260 expositores presentes.

“Foi uma edição memorável, digna de uma celebração de 15 anos. Estamos com uma feira maior e mais organizada. Os números finais refletem a credibilidade alcançada pelo evento nesta trajetória. São resultados importantes em um momento delicado da nossa economia. Mesmo assim, chegamos bem próximos dos R\$ 2 bilhões e só temos a comemorar com isso, pois essas cifras reafirmam o importante papel do setor agrícola em gerar riqueza. É uma vitória de todos que ajudaram a construir esta Feira, ao longo dos seus 15 anos”, avalia o presidente da Bahia Farm Show, Celestino Zanella.

Dentre as novidades apresentadas no evento, destaque também para a Ilha de Segurança, que reuniu Corpo de Bombeiros, Policiais Civil, Militar, Rodoviária Federal e Estadual, Cipe Cerrado e Graer, e a ampliação da área destinada à agricultura familiar. “Procuramos melhorar a cada novo ano, estes dois espaços foram bastante visitados, se tornando, em meio a máquinas e equipamentos de alta tecnologia, atrações à parte, na Feira”, diz a coordenadora do evento, Rosi Cerrado. Ela destaca, ainda, o índice de satisfação dos expositores, após pesquisa realizada. “Esse levantamento é fundamental para buscarmos melhor a cada edição. Esse é o nosso maior desafio”, disse.



“Foi uma edição memorável, digna de uma celebração de 15 anos. Estamos com uma feira maior e mais organizada.”



Júlio Busato, presidente da Abapa

Expositores como Fábio Martins, da Jaraguá Bahia, ratificam a opinião de Cerrato. “Esse ano não foi diferente do ano passado. Apesar de todo o cenário político e econômico que o Brasil está passando, com o fechamento de algumas linhas de crédito, para nós foi vantajoso, positivo. Existe recurso disponível e os negócios aconteceram. Além do mais, temos uma Feira muito bonita e organizada. Para 2020, a nossa presença está confirmada, com muito mais novidades que trouxemos esse ano”, assegurou.

Renato Menegon, da empresa Iropel Comercial Agrícola, também considera a Bahia Farm Show importante para os negócios da marca. “A Iropel tem 25 anos de criação, e está participando da 15ª Feira. Então, esse evento significa, para nós e para nossos parceiros, uma história de sucesso. O momento mais esperado é a confirmação da venda. A Feira tem isso e ainda nos dá a possibilidade de renovar as alianças, novos contatos e articular parcerias futuras. Os números para nós foram muito positivos. A organização da feira pode contar conosco para a próxima edição”, confirmou.

A edição 2020 da Bahia Farm Show está confirmada para os dias 26 a 30 de maio. O evento é uma realização da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Fundação Bahia, Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia Ltda. (Assomiba) e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães.



Dia do Algodão demonstra a força do setor produtivo que mais cresce na Bahia

Segundo maior produtor de algodão do Brasil, a Bahia sediou a 1ª edição do Dia do Algodão, realizado no sábado (15), na Fazenda Sete Povos, no distrito de Roda Velha, em São Desidério. Impressionados com a infraestrutura do evento, organizado pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), cerca de 1,4 mil agricultores, gerentes e técnicos das fazendas, consultores, pesquisadores, estudantes e profissionais envolvidos na cadeia produtiva do algodão percorreram as estações temáticas, estandes das em-

presas e o auditório levantados em meio à lavoura de algodão. Além dos encontros e da troca de experiências, o público presente participou de debates e palestras com temas que vão apoiar os agricultores na atualização do pacote tecnológico na próxima safra do algodão baiano, cuja produtividade é reconhecida por ser a maior do Mundo em áreas não irrigadas.

Ao receber o público na primeira estação técnica, o presidente da Abapa, Júlio Busato, parabenizou os agricultores pelos excelentes resultados conquistados na safra agrícola

2018/2019. A colheita teve início neste mês de junho e deverá ter um incremento de 15% na produção, e deverá atingir a marca histórica de 1,5 milhões de toneladas (caroço e pluma). "Mesmo com as adversidades do clima deste ano, com um veranico este ano e chuvas em abril, que reduziram um pouco a produtividade, os agricultores estão de parabéns pela luta diária no campo trazendo levar mais tecnologia para as fazendas, levando desenvolvimento, emprego e renda para a nossa região", afirmou.

Com os representantes das entidades que

defendem a agricultura baiana, como a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Federação da Agricultura do Estado da Bahia (FAEB) e dos Sindicatos Rurais de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras, o presidente da Abapa reforçou a importância dos projetos desenvolvidos que vem apoiando o desenvolvimento do setor agrícola. "Precisamos estar cada vez mais unidos para vencer os entraves de infraestrutura, logística, política trabalhista, ambiental e de regulação do setor que se apresentam principalmente fora das fazendas e trazer mais pessoas para as fileiras na luta das entidades que vem protegendo como um escudo o nosso negócio", afirmou Busato, que reforçou também a incorporação dos critérios de sustentabilidade com certificação pelo programa "Algodão Brasileiro Sustentável" (ABR) de mais de 75% da área produtiva de algodão na Bahia.

Confirmado para o próximo ano, o Dia do Algodão deverá entrar oficialmente no calendário de eventos do setor agrícola. Anfitrião do evento, Marcelino Flores, foi o agricultor homenageado e mesmo com as expectativas, se surpreendeu com o sucesso e o clima de entusiasmo gerado do evento. "Veio para a fazenda um público altamente qualificado e envolvido diretamente com o setor produtivo que trocou informações com



as empresas, pesquisadores, jornalistas e entre os agricultores presentes. Foi um dia para ficar na história", afirma. Para o produtor Luiz Carlos Bergamaschi, o evento inovou com a estrutura e por trazer outros espaços e temas de debate como o auditório que levou uma programação que atraiu mais especificamente os agricultores. "Destaque deste debate, já surgiu um novo momento de reunião e articulação dos agricultores que é importante para a manutenção da cadeia produtiva do

setor agrícola do Oeste da Bahia", afirmou.

PROGRAMAÇÃO: No auditório, foram realizadas palestras para os agricultores convidados sobre o tema "Mercado e Logística de Algodão", com o representante da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), Ariel Coelho; e sobre as políticas públicas que vem sendo desenvolvidas para a cotonicultura brasileira, com o subsecretário de Política Agrícola e Meio Ambiente do Ministério da Economia, Rogério Boueri Miranda.





e pragas no Oeste da Bahia. Durante o almoço de confraternização, o presidente da Frente Parlamentar da Agricultura e Pecuária (FPA), Deputado Federal Alceu Moreira (MDB-RS), que realizou um pronunciamento em defesa de mais investimentos e apoio para o setor agrícola que vem ancorando a economia brasileira. O Dia do Algodão também abrangeu espaço para as mulheres que participaram e se envolveram no evento pela ação do Núcleo Mulheres do Agro. Ao final, o evento foi encerrado com uma atração musical. O Dia do Algodão foi organizado pela Abapa e contou com o apoio do Instituto Brasileiro de Algodão (IBA) e Fundeagro. 🌱

Nas estações técnicas, depois das boas vindas dos representantes das entidades agrícolas, os participantes seguiram para as estações técnicas com os temas: Biotecnologia, onde foram apresentadas as características e o manejo diante de novas cultivares de sementes Wide Strike 3 (Corteva), Bollgard 3 RR Flex (Bayer) e GLTP (Fibermax); Fitossanidade, com a demonstração de estratégias de manejo e controle de tigueira e soqueiras de algodão, e do bicudo do algodoeiro pelos técnicos da Embrapa Algodão e da Círculo Verde Consultoria; e de Pesquisa, para disseminação dos resultados dos estudos desenvolvidos pela Embrapa e Fundação Bahia, sobre monitoramento e manejo de doenças



Núcleo Mulheres do Agro lança campanha para cadastro de doadores de sangue e medula óssea



A possibilidade de salvar vidas mobilizou as 19 integrantes do Núcleo Mulheres do Agro-Oeste da Bahia a lançar, durante a 15ª edição da Bahia Farm Show, a campanha Plante Amor, Salve Vidas, que atuará no cadastramento de doadores de sangue e medula óssea. Com a meta de cadastrar 1000 pessoas, nos cinco dias de feira, foi montado o estande de coleta, implantado com o apoio da Fundação Hemoba, que funcionou em horário integral. "Hoje, nosso objetivo é realizar o cadastro e dirigir esses dados ao Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome). Sabemos que a vida vai além dessa semente que germina, da produção da soja, do algodão, isso tudo só acontece aqui porque existe vida e a mais preciosa é a dos nossos entes queridos. Só quem presenciou a busca de uma família pela medula perfeita sabe o desespero que é. Então, esse é o momento de

contribuir e colaborar", disse Suzana Viccini, presidente do Núcleo Mulheres do Agro. O presidente da Aiba, Celestino Zanello, prestigiou o lançamento da ação, que se une à campanha Doar Faz Bem, lançada pela Cooperfarms, Cooproeste, Unibahia, Sicredi e Cootransf. Zanello foi um dos parceiros homenageados durante o evento. De acordo com a coordenadora da Hemorrede, Leticia Freitas, o Oeste e a Bahia Farm Show representavam uma diversidade de público ideal para captação de diferentes tipos de doadores. "Esse é um momento muito especial por conta da proposta do núcleo de mulheres. Para cada 100 mil pessoas cadastradas, encontramos um doador de medula compatível, mas se ele for encontrado já vale o esforço de todos nós. A população da região favorece a coleta de grupos diferentes com tipos sanguíneos negativos e raros, que podem

abastecer a nossa rede estadual", pontuou a coordenadora da Hemorrede. Para cada doador de sangue ativo, quatro pacientes que aguardam nas unidades de atendimento podem ser beneficiados. Valorizando a importância desse dado, o secretário de saúde Felipe Melhlem colocou-se à disposição do núcleo e cooperativas envolvidas para manter a campanha ao longo do ano. "Aqui em Luís Eduardo Magalhães temos sempre dificuldade de realizar cirurgias e procedimentos pela falta de sangue, muitas vezes indo buscar em Barreiras para que o paciente não fosse e a óbito. Essa é uma ação muito nobre, eu só posso dar os parabéns por todo esse projeto", destacou o secretário. O Núcleo de Mulheres do Agro surgiu há três anos com intuito de desenvolver atividades de profissionalização, valorização da agricultura e responsabilidade social. 🌱

Sessão Itinerante da Alba debate infraestrutura, meio ambiente e agricultura familiar

A Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) realizou, por mais um ano, a sessão itinerante na Bahia Farm Show, na terça-feira (28). O encontro teve a participação de parlamentares baianos, representantes de sindicatos, da companhia elétrica que atende a região e dos secretários estaduais Josias Gomes, de Desenvolvimento Agrário, e da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura, Lucas Costa. Diversos temas foram debatidos, com destaque para os editais do Programa Bahia Produtiva, que disponibiliza financiamento para pequenos produtores; as demandas por energia e estradas e suas implicações no desenvolvimento do agronegócio, além de questões sobre fiscalização ambiental e investimentos na preservação do meio ambiente.

O deputado Eduardo Sales (PP) esteve presente em todas as edições da Bahia Farm Show. Ele lembrou, durante a sessão, dos desafios dos agricultores do cerrado baiano, mas enfatizou a força do setor agrícola. “Nós sabemos das dificuldades que vocês têm, mas eu conheço os 417 municípios da Bahia e vejo que esse Estado tem potencialidades enormes, produz cacau, café, milho, frutas, soja, feijão, algodão e tantas outras culturas. Por isso temos que trabalhar mais para favorecer o trabalho desses produtores”, disse.

Vitor Bonfim (PR) afirmou que acredita na agropecuária como protagonista da economia nacional. “Estamos entrando no quarto ano de depressão econômica, mas o agronegócio tem mostrado que nós podemos vencer essa crise com muito trabalho e investimentos na produção. Esse setor indica a solução para avançarmos cada vez mais, com os produtores fazendo o esforço que já faz parte dessa atividade e o Estado cumprindo o papel que lhe cabe, com a construção e manutenção de estradas, criando incentivos para a ampliação das redes elétrica e hídrica, e disponibilizando financiamentos”, declarou.

O secretário estadual de Desenvolvi-



to Agrário, Josias Gomes, tratou dos investimentos em editais do Programa Bahia Produtiva. “Os seis editais lançados pelo Governo do Estado contemplaram associações de produção de leite e derivados com um investimento de R\$ 3,5 milhões. Esse recurso vai atender os pleitos das associações. Uns querem comprar um caminhão baú, outros querem resfriadores, e outros vão montar um latifúndio industrial. Esse mesmo investimento tem sido feito em outros setores, porque entendemos que é nosso dever conhecer a realidade do nosso povo e contribuir para que todos tenham oportunidades”, informou.

A deputada Jusmari Oliveira (PSD), presidente da Comissão de Agricultura da Alba, sugeriu que seja feito o zoneamento do cacau na região Oeste, para permitir que os produtores obtenham financiamentos. Ela tratou também da criação de um instrumento – selo – que permita a venda de produtos oriundos das pequenas agroindústrias. “Precisamos dar ao pequeno produtor a condição de vender seus produtos, pois a comercialização é um importante gargalo para o crescimento da agricultura familiar. A Bahia Farm Show é um espaço

que merece essa sessão itinerante, porque tem a presença do grande do médio e o pequeno, com o espaço adequado para que cada um apresente de suas demandas”, declarou.

Representando a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), o produtor rural e também diretor da Bahia Farm Show, Luiz Pradella, fez uma reflexão sobre o uso de defensivos e o interesse dos produtores em proteger a natureza. “A gente se entristece quando vê o setor sendo corroído por desinformação, porque a gente sabe que isso desafia o crescimento de novas técnicas. Um exemplo disso é a liberação de alguns produtos fitossanitários, que têm a mesma formulação de produtos que encontramos na farmácia, mas o uso na agricultura é dificultado. Não há quem produza algum alimento sem os recursos naturais, como a água e o solo. Por conta disso, o agricultor é o maior interessado em preservar”, definiu. O secretário estadual de Meio Ambiente, João Carlos Oliveira, corroborou a informação, ressaltando que é necessário criar uma agenda positiva acerca do tema na região, “porque meio ambiente não é só fiscalização e punição”, sentenciou.



Produção artesanal se destaca em espaço dedicado à agricultura familiar

Do pequeno ao grande produtor, a Bahia Farm Show se apresentou ao público como a vitrine mais democrática para o fechamento de negócios no Oeste da Bahia. No espaço da agricultura familiar, cerca de 17 cidades baianas, divididas em 14 boxes, se organizaram para divulgar, promover degustações e comercializar seus produtos artesanais.

No local, o consumidor pôde adquirir chaveiros, brinquedos, roupas e até itens que custam menos de um real. A produtora rural Carliene Rosa chegou à feira e fez questão de conhecer o local. “Fiquei encantada com o sabor dos alimentos que provei. Levei para casa o iogurte produzido com café e coco licuri”, comentou.

O artesão Daniel Rodrigues montou um grande estoque para vender na Bahia Farm Show. Segundo ele, leva cerca de um mês para atender à demanda de feiras de grande porte. Vindo de Camaçari, ele conta que a revenda e produção de artesanato movimenta a renda de toda a sua família.

“Fabricamos nosso artesanato com piaçava. São mandalas, espelhos, fruteiras e peças de decoração. Também revendemos peças de outros artesãos. Enquanto estou aqui, minha esposa continua produzindo em casa”, disse o jovem que faz parte da Cara-

vana da Coragem, responsável por mobilizar famílias interessadas em vender seus produtos em eventos.

O espaço projetado para a agricultura familiar foi uma das novidades da edição que marca os 15 anos da Bahia Farm Show.



Agricultores levam pleitos do setor agrícola para Governador

No penúltimo dia de evento, o governador da Bahia, Rui Costa, visitou as instalações e os estandes da Bahia Farm Show, considerada uma das maiores feiras de tecnologia agrícolas do Brasil. Recepcionado pelo presidente do evento e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, e pelo prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Ozziel Oliveira, o governador se reuniu no estande da organização com os agricultores da região, que levaram as demandas, principalmente de

logística, para garantir o maior desenvolvimento do setor agrícola do Oeste baiano. Para Rui Costa, a feira é uma demonstração de sucesso de todo o setor produtivo que vem levando desenvolvimento econômico para todo o Oeste. "A cada ano, a Bahia Farm Show está cada vez maior e diversificada e o Governo do Estado tem feito o seu papel para apoiar a feira que hoje é um orgulho dos baianos". Além dos estandes de máquinas e implementos agrícolas presentes nesta edição, Rui Costa também prestigiou a presença dos espaços

do Governo da Bahia dentro da feira.

Apesar de receptivo ao pleito dos agricultores, Celestino Zanella, acredita que os desafios e os gargalos de infraestrutura, como estradas, energia e telefonia são grandes e precisa da união dos produtores rurais e da parceria com o Estado. "A feira é também o momento de levar estas demandas e se reunir com os representantes da iniciativa privada, poder pública, universidades, dentre outros, para levar ainda mais desenvolvimento para o setor agrícola do Oeste da Bahia", afirma. 🍀



Ex-ministro Roberto Rodrigues destaca a importância do cooperativismo durante visita à Feira

O cooperativismo para o desenvolvimento do agronegócio foi destacado na 15ª edição da Bahia Farm Show, durante palestra conduzida pelo ex-ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento (2003-2006), Roberto Rodrigues. A iniciativa foi da Cooperativa dos Produtores Rurais da Bahia (Cooperfarms) e Sicredi com foco na valorização de perspectivas e mercados a serem explorados. Com mais de 1.600 cooperativas espalhadas em todo o país, o cooperativismo se destaca como instrumento capaz de explorar todo o potencial de crescimento da produção brasileira no campo.

Roberto Rodrigues é embaixador especial da FAO (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação) para o cooperativismo mundial, o Brasil precisa enfrentar as dificuldades logísticas, a falta de uma política comercial e de renda para ampliar a produção de alimentos, com base no crescimento da demanda no País e no mundo. "O cooperativismo é um importante instrumento de defesa da estabilidade democrática por ser um movimento profundamente lastreado em valores e princípios aceitos em todos os quadrantes, garantindo a perenidade da democracia, inclusive econômica, preservando os direitos individuais, a transparência, a honestidade, a solidariedade entre as pessoas, a igualdade entre todos, o capita-social e o compromisso com o bem estar coletivo", destacou.

Em reconhecimento a vinda de Roberto Rodrigues, o presidente da Cooperfarms Marcelo Kappes e o presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado da Bahia (OCEB), Cergio Tecchio, entregaram uma carta de agradecimento, em nome das cooperativas do Oeste. "Não há dúvidas da base sólida do movimento cooperativista

O cooperativismo é um importante instrumento de defesa da estabilidade democrática...

Roberto Rodrigues, embaixador especial da FAO



nas diversas frentes de trabalho. Já mudamos a realidade de muitos, e a nossa também, até porque ninguém vai longe sozinho. Ter a presença de pessoas como Roberto Rodrigues, que incentiva políticas públicas e privadas para uma sociedade competitiva e sustentável é um privilégio", comentou Marcelo Kappes.

O espaço da Cooperfarms e Sicredi, entidades que trouxeram o ex-ministro Roberto Rodrigues, abrigou, durante a Feira, outras instituições, que ofereceram ao público rodadas de discussões, palestras e, a campanha Plante Amor, Salve Vidas, encabeçada pelo Núcleo Mulheres do Agro, para cadastros de medula óssea. 🍀

Expositores aprovam novo pavilhão coberto, inaugurado para 15ª edição da Bahia Farm Show

Com mais de 1.500 m² de área coberta e climatizada, 62 expositores apostaram no novo pavilhão coberto para atrair clientes e ampliar o número de vendas, durante a Bahia Farm Show. O espaço reuniu empresas prestadoras de serviços no setor agrícola, moda, insumos, faculdades, artigos domésticos e produtos do gênero alimentício, uma diversidade que deve conquistar o público que passa pela feira.

O presidente da Bahia Farm e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, visitou o pavilhão e confirmou a boa aceitação dos investidores. "Ofertamos uma estrutura ampla e de qualidade aos nossos expositores, com banheiros,

dois auditórios, climatização e corredores amplos. A resposta foi o sucesso de vendas, todos os estandes foram comercializados e a expectativa é que eles acreditem ainda mais na feira como ambiente ideal para o fechamento de bons negócios", comentou Zanella.

Com 40 anos de história, a empresa Campo, especializada em análise agrícola e ambiental, decidiu participar pela primeira vez da Bahia Farm Show. "Nós temos um escritório filial aqui em Luís Eduardo Magalhães, a distribuição dos espaços aqui foi muito bem feita, a média de visitação tem sido boa e a ideia de integrar os dois galpões deixou o ambiente ainda melhor", destacou o representante comercial da Campo, Lion Carlyle.

Há cinco anos, a comerciante Maria Alvi-

na Fernandes, de Rio Verde – GO, escolheu a Bahia Farm para comercializar seus produtos. Esse ano, ela apostou na expansão e instalou dois estandes de semijóias. "Tive boas referências da feira e decidi investir. O retorno tem sido melhor a cada ano e visualizando abranger um público ainda maior, decidi colocar mais um estande no Pavilhão II, o que tem reunido clientes de Luís Eduardo Magalhães e outros locais", disse.

A Bahia Farm Show segue sua programação até o dia 1º de junho, sábado. No complexo são encontradas 260 empresas expositoras e o melhor da tecnologia agrícola, lançada em 2019. A expectativa dos organizadores é atingir R\$2 bi em volume de negócios e a marca de 70 mil visitantes. 📍



Bahia Farm Show é palco de novas tecnologias para o setor agrícola



A Bahia Farm Show se tornou, nos 15 anos de existência, o ambiente adequado para a exposição das novidades na área da tecnologia. Em meio a máquinas convencionais, pode-se encontrar na feira uma grande diversidade de equipamentos com dispositivos de última geração embutidos. As tecnologias mais utilizadas atualmente são sistemas de comunicação em GPS e 4G; drones; Big data e softwares de telemetria e planejamento que analisam a operação de plantadeiras, pulverizadores, colheitadeiras e outras máquinas.

O Farmers EDGE, sistema de agricultura de precisão e soluções de gestão de dados independentes trazido pela Jaraguá Bahia, conta com estações meteorológicas instaladas na propriedade que fornecem dados em tempo real. Outra capacidade do sistema é a utilização de imagens de satélite para que o produtor acompanhe o andamento da plantação. Neste caso, podem ser detectadas manchas ou desconformidades na lavoura, o que indica a ocorrência de pragas e outros problemas. Outra tecnologia trazida pelo representante New Holland para a Bahia Farm Show está no pulverizador SP3500 Defensor, uma solução para lidar com oscilações climáticas e janelas ainda mais curtas em uma safra e outra. O equipamento tem sistemas de distribuição programáveis capazes de controlar o fluxo de produtos aplicados e evitar a sobreposição da aplicação.

No estande da Agrosul - John Deere, o destaque é o conjunto composto pela plantadeira DB74 Exact Emerge, tracionada pelo trator 9520 RX articulado. A máquina dispõe de sensores que evitam a sobreposição de sementes e controla o fluxo da plantação. Com suporte de tecnologia GPS, o equipamento trabalha velocidade de até 16 km/h, o dobro das máquinas convencionais. As características desse conjunto renderam ao Brasil o recorde mundial, pela plantação de 543 hectares de algodão no período de apenas 24 horas, na Fazenda SLC Palmares, em Luís Eduardo Magalhães (BA), de acordo com informações divulgadas pela John Deere. A empresa oferece ainda um Centro de Suporte a Operações que fornece informações obtidas por meio do satélite, aos agricultores, sobre o funcionamento das máquinas e a produtividade.

A Maxum Máquinas expõe na Bahia Farm Show o Advanced Farming Systems (AFS) Connect, que é um amplo sistema de tecnologias voltado para o produtor, com a capacidade de oferecer relatórios durante a realização do trabalho das máquinas, para subsidiar a tomada de decisões. O projeto dispõe da instalação de uma torre de celular, em parceria com operadoras de telefonia, propiciando, por meio da tecnologia 4G, a condição de conectividade geral, ligando máquinas e trabalhadores à central. Além da troca de dados e informações via celular, a propriedade passa a ter o funcionamento de celulares para todos os integrantes do empreendimento em um raio de 15 quilômetros.

As tecnologias elétricas também fazem parte da nova geração de dispositivos empregados na agricultura de precisão. Um exemplo de avanço nessa área está disponível no estande da Jumil. A plantadeira 8090 Terra, que tem grande participação no mercado do Oeste baiano, passou a contar com o Selenium, um equipamento elétrico exclusivo da marca, que ao ser acoplado à estrutura do implemento, permite, com um simples ajuste, a definição do espaçamento para o plantio de soja, milho e algodão – de 38cm a 76cm – sem a necessidade de desmontar e montar. A vazão dos defensivos, a uniformidade da aplicação e a pressão aplicada são controladas eletronicamente com suporte da comunicação via satélite. 📍



Bahia Farm Show 2019 homenageia agricultores e personalidades que apoiam agronegócio baiano

A Bahia Farm Show 2019 rendeu homenagens a agricultores e personalidades que vêm trabalhando para tornar a agricultura baiana em uma potência agrícola. A 15ª edição da feira agrícola destacou a atuação do agricultor Luiz Antônio Pradella pelo engajamento e suporte ao setor agrícola. Ele atuou como vice-presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), entre os anos de 2017 e 2018, se dedicando, sobretudo, como produtor responsável pela Bahia Farm Show nos últimos anos.

“Temos muito orgulho do que construí-

mos e do que estamos fazendo para tornar a nossa agricultura ainda mais produtiva, rentável e sustentável ao agricultor. É gratificante fazer parte de todo este trabalho e ver o resultado, saber que o que estamos fazendo no campo impacta diretamente na vida das pessoas nas cidades”, reforçou Pradella, depois da solenidade, que contou com a presença de familiares e amigos. A placa em homenagem foi entregue pelo presidente da Bahia Farm Show e da Aiba, Celestino Zanella, e a cerimônia contou com a participação do vice-governador da Bahia, João Leão, que também foi um dos homenageados da feira agrícola, com a entrega de

uma placa de agradecimento pelos serviços prestados para a sociedade baiana.

O vice-presidente da Bahia Farm Show e da Aiba, Odacil Ranzi, também prestou homenagens ao atual secretário de agricultura da Bahia, Lucas Teixeira, à deputada estadual e presidente da Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa, Jusmari Oliveira, e ao prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira. “São personalidades que pensam no coletivo e do setor do agronegócio e que contribuíram ao longo destes 15 anos para o desenvolvimento de uma das melhores feiras agrícolas e mais bem organizadas do Brasil”, afirma Odacil Ranzi. 🌱



Grandiosidade da Bahia Farm Show mostra a força do Agronegócio no Oeste baiano



O universo do agronegócio e a integração com as novidades tecnológicas têm proporcionado aos visitantes da 15ª edição da Bahia Farm Show uma gama de experiências que vai desde a demonstração de equipamentos de alta performance ao lançamento de produtos com foco no manejo mais seguro no campo. Para se destacar neste cenário grandioso, observado por mais de 200 profissionais de imprensa em 144 mil m² de área, os 260 expositores investem, cada de vez mais, no atendimento dinâmico e na realização de eventos específicos e estratégicos para atrair públicos alvos.

Em um passeio pelo complexo Bahia Farm Show, visitantes podem conferir exibições de vídeos em tecnologia 3D, salas de cinema, jogos virtuais voltados ao mun-

do agro, teste drive em superfície inclinada, palestras, treinamentos e workshops com mais de 40 temas, ministrados por especialistas em agronegócio.

A empresa OMNI drone division chamou a atenção dos presentes com uma demonstração de drones como aliados eficazes nas propriedades agrícolas. Segundo Nelson Monnerat, a intensão é voltar na próxima edição com ainda mais novidades. “Somos a primeira empresa aérea brasileira que está investindo em drones, e escolhemos entrar na área de agronegócio aqui pelo Oeste da Bahia. Fazemos um trabalho que vai além de tirar fotos, todos os dados colhidos e processados têm o objetivo de ajudar o produtor a alavancar sua produtividade, e com base no que vimos aqui na feira, estaremos com nosso espaço

reservado no próximo ano”, disse.

O Complexo Bahia Farm Show oferece a expositores e visitantes uma infraestrutura com ruas 100% asfaltadas, dois restaurantes, dois auditórios, amplos estacionamento, campo experimental com pesquisas do setor agrícola, além de área para test drive com exposições e performances do setor automotivo, posto médico, sanitários, área de lazer, bosque de espécies nativas, central de atendimento ao expositor e ao montador e segurança 24 horas. “É o meu primeiro ano na Bahia Farm, atendemos uma média de 250 pessoas por dia e com certeza voltaremos ano que vem”, declarou o gerente da lanchonete Doguelicia, Genildo Figueiredo, satisfeita com os resultados. A Bahia Farm Show vai até o sábado, 01 de junho, das 09h às 19h.♥

Em visita à BFS, ministra da Agricultura apresenta planos do governo para o agronegócio

Produtores rurais, representantes de entidades ligadas ao agronegócio e agentes financeiros receberam a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, no Complexo Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães, no penúltimo dia de Feira. A presença da autoridade federal, que representou o presidente Jair Bolsonaro no evento, criou um ambiente propício ao debate sobre as questões urgentes para a agricultura brasileira. Os principais temas abordados foram: alterações no calendário do plano safra, medidas para conciliar a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento agrícola e incentivos à exportação.

“A agricultura é o único setor que tem dado certo no Brasil, e com 15 anos a Bahia Farm Show é uma das marcas desse desenvolvimento”, elogiou Tereza Cristina. “Temos

no País, hoje, um grande momento para essa classe produtora, que foi sofrida, massacrada durante muito tempo por terem nos colocado contra a população urbana. Mas nós somos produtores, que vivemos nas propriedades rurais, colocando alimento barato e seguro no prato do brasileiro e gerando excedente para alimentar mais de um bilhão de pessoas no mundo”, refletiu.

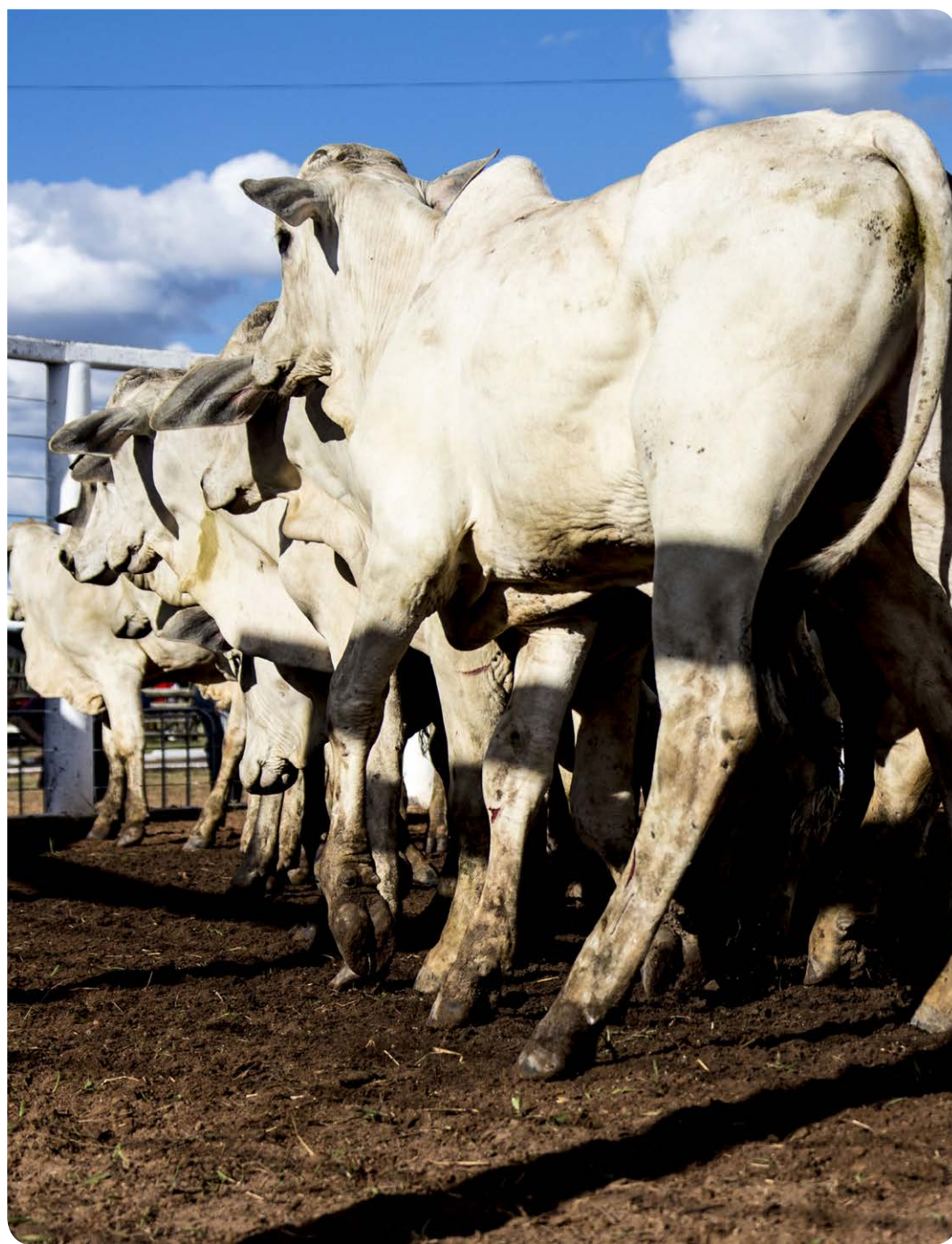
O presidente da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, prestou apoio ao trabalho do Ministério da Agricultura, mas fez questão de lembrar as demandas dos produtores. “Todo ano temos um plano safra. Deveríamos ter um plano agrícola por pelo menos 5 anos. Como o agricultor compra uma máquina, que custa R\$ 1 milhão, pensando no planejamento de apenas um ano? Com um prazo mais amplo o

produtor vai poder trabalhar com mais tranquilidade e estabilidade. É assim que a agricultura brasileira vai poder crescer da forma que o País e o mundo precisam”, enfatizou.

A ministra garantiu que, apesar de não ter ainda um plano safra com prazo maior, o Governo Federal está trabalhando em ferramentas que possibilitem ao produtor um planejamento com prazo mais longo e com maior condição de previsibilidade. Ao final, Tereza Cristina colocou o Ministério da Agricultura à disposição, para atender as demandas da Bahia, representada no evento pelo secretário estadual da Agricultura, Lucas Teixeira; e o Tocantins, que teve o governador Mauro Carlesse como convidado. Depois do evento, a ministra participou de uma coletiva com a imprensa e visitou os estandes da Bahia Farm Show 2019.♥



Tradição na Bahia Farm Show, Leilão de Gado movimentou mais de R\$ 600 mil



Com seu tradicional sucesso de público, a edição 2019 do Leilão de Gado de Corte, da Bahia Farm Show movimentou o volume de R\$ 618 mil, com a venda de todos os 405 animais oferecidos, a um preço médio de R\$ 1.500. O evento é promovido pela Associação de Criadores de Gado do Oeste da Bahia (Acrioeste) reuniu criadores do Matopiba (área de abrangência que compreende os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Bezerras, garrotes e novilhas da raça Nelore e meio-sangue, fruto do cruzamento de Aberdeen Angus e Red Angus, foram oferecidos

aos compradores. Dois deles, leiloados em benefício da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), de Luís Eduardo Magalhães. O valor arrecadado com a bebida vendida também foi revertido em doação para a instituição.

Segundo o presidente da Acrioeste, Mário Cesar Mascarenhas, a agricultura e pecuária devem andar juntas, e a presença do Leilão na Bahia Farm mostra isso. “O Leilão Bahia Farm Show tem um diferencial, porque não existe agricultura sem pecuária. Temos um período de seis meses de seca na região, época em que o agricultor pode investir no boi que, por sua vez, ainda ajuda a depositar nutrientes ao solo. Ele pode se tornar um pecuarista e ainda lucra vendendo a carne na entressafra”, analisou o presidente.

Uma novidade nesta edição do Leilão foi apresentada pelo pecuarista Ademar Juliani que mostrou aos criadores o gado da raça, Droughtmaster (Mestre da Seca), trazida ao Brasil, em 2011, por iniciativa de Juliani. “Eu conheci essa raça em uma viagem à Austrália no período de seca, como é uma variedade resistente às altas temperaturas inclusive para o cruzamento com o Nelore, fizemos a inseminação em barrigas de aluguel no Uruguai e depois trouxemos para cá. A expectativa é iniciar a comercialização, em novembro deste ano”, disse.

O leilão também foi marcado pela assinatura do termo simbólico de doação de dois veículos e dois drones, feita pelo Fundo de Apoio à Pecuária do Estado da Bahia (Fundap) à Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) para intensificar as fiscalizações nas fronteiras da região com outros estados, onde foram registrados casos de peste suína clássica. Ainda durante a Bahia Farm Show outro convênio, com a mesmo propósito, de intensificar ações para controle da doença, foi firmado entre a Secretaria de Agricultura da Bahia, por meio da Adab, com a Associação dos Produtores de Algodão da Bahia (Abapa).

“Plantio direto como vetor da agricultura sustentável” foi o centro dos debates durante o Fórum do Canal Rural, no segundo dia de Feira, durante a edição dos 15 anos da Bahia Farm Show. Sob a apresentação de Luiz Patroni, a rodada de discussões teve a participação de Celestino Zanella, presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba); Jonadan Hsuan Min Ma, presidente da Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação (FEBRAPDP); Júlio César Busato, presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa); Luiz Pradella, vice-presidente da FEBRAPDP; e o produtor rural Valmor dos Santos.



Fórum do Canal Rural debateu técnica do Plantio Direto

ativada no sistema de rotação de culturas. As melhores áreas são aquelas que sofreram a intervenção uma única vez e voltaram para a prática do plantio direto. Essas foram as que se recuperaram mais rapidamente o que perderam de matéria orgânica. Em 10 anos conseguiram agregar 1% de matéria orgânica, o que fez com que a Embrapa se surpreendesse”, disse.

Estimulados por perguntas de inter-nautas, os participantes debateram sobre a contaminação das áreas por nematoides – vermes microscópicos que atuam como parasitas no solo, plantas, animais, insetos, água doce e salgada –. Jonadan Ma disse que, apesar de não haver uma forma de extinguir os nematoides, a ciência já tem meios para combatê-los. “Os nematoides são inimigos ocultos, que comem quietos e devastam a nossa agricultura. Existem vários mecanismos para melhorarmos as plantas para que elas resistam a esse problema, precisamos desenvolver mais variedades que não sejam afetadas por esses micro-organismos. Não é o caso de

apenas aplicar um larvicida químico, temos também que fazer com que a biologia do solo se estabeleça para ajudar a proteger a planta”, explicou.

As dificuldades para prevenir a ação dos nematoides na lavoura do algodão foram citadas por Júlio Busato. Ele acredita na chegada de uma alternativa para os mesmos. “A gente não tem solução para tudo, infelizmente, foi assim com a helicoverpa, que não conhecíamos, mas reagimos e, com o apoio do Ministério da Agricultura e outros órgãos, conseguimos controlar”, disse. Ele acredita que o plantio direto traz a necessidade de uma reflexão, partindo de dois pontos principais: o econômico e o agrônomo. No primeiro, o agricultor tem o retorno econômico mais rápido, mas perde matéria orgânica. No segundo, com a rotação de cultura, ele ganha matéria orgânica e pode ter mais vantagens a longo prazo. Com uma programação com mais de 35 palestras e debates, a Bahia Farm Show será realizada até o próximo sábado (1) em Luís Eduardo Magalhães.

1º Seminário Mulheres do Agro discute os desafios do associativismo feminino



Dezenas de mulheres que estão direto ou indiretamente envolvidas com o cenário do agronegócio se reuniram, durante a Bahia Farm Show, para o primeiro 1º Seminário Mulheres do Agro, com o tema “Mulher em Ação”. O evento foi aberto no auditório da Fundação Bahia, com a presença do presidente da Bahia Farm Show, Celestino Zanella. A programação uniu palestras sobre associativismo e o poder da ação para mudança de vida, com foco no público feminino.

“A Bahia Farm Show nasceu pequena, foi criando formas e ganhando espaço e trazendo inovação. Durante alguns anos, tivemos o chá das mulheres, que foi substituído por este seminário. Vejo, pela presença do público, que a mudança deu muito certo. Tenho certeza que nós continuaremos atuando para fazer a diferença na nossa região”, disse Zanella.

A coach Tudy Vieira trouxe dinâmicas e ensinamentos para orientar as participantes sobre a mudança de atitude, o autoconhecimento e ações para obter resultados

e percorrer um caminho de sucesso. “Hoje eu faço um convite para que as mulheres reflitam um pouco sobre o que é o mais importante na vida, de onde estamos e onde queremos chegar. O segredo do sucesso



está na ação, mas na ação de uma forma consistente”, enfatizou Tudy.

Participando ativamente das dinâmicas propostas, a gestora de recursos humanos, Maria Gabriela Zutton aprovou as temáticas. “Muitas mulheres querem ter o seu papel reconhecido no agronegócio e muitas vezes não é, mulheres que participam não só em seus cargos de gestão dentro das empresas, mas também em casa. A mulher que dá o apoio ao homem que vai ao campo também é do Agro. Então, todas elas têm importante papel para que o agronegócio se desenvolva na região”, concluiu.

A produtora rural Ângela Francisca finalizou o ciclo do dia contando suas experiências de vida como cadeirante, estudante e incentivadora do desenvolvimento da cadeia do leite e das práticas associativistas, em Wanderley, oeste da Bahia, por meio da Associação dos Produtores de Leite e Culturas Irrigadas do Oeste da Bahia – Proleite. As mulheres também participaram do sorteio de presentes, brindes e ingressos para cursos e eventos voltados ao universo feminino.♥

Programa de capacitação para exportação foi debatido na Bahia Farm Show



Apalestra “Qualificação para exportação: ferramentas e oportunidades para o comércio internacional” movimentou representantes do setor produtivo do Oeste baiano durante a Bahia Farm Show. A apresentação levou ao público o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), que capacita pequenos, médios e grandes produtores para iniciar o processo de exportação de serviços e produtos, atrair investimentos estrangeiros e ampliar as possibilidades de internacionalização de marcas e empresas brasileiras.

Moisés Schmidt, vice-presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), é um dos incentivadores do PEIEX. “O propósito de trazer o pessoal da Apex-Brasil e da empresa de logística foi para demonstrar o potencial que a região tem para a exportação. Já estamos exportando algodão, porém, muito pelo Porto de

Santos. Com a opção de exportar por Salvador, a gente diminui consideravelmente os custos e abre oportunidades para exportar produtos com menor volume de contêineres. Ou seja, esse produto pega carona com o algodão e todos são beneficiados. Podemos passar a exportar proteína animal, na carne, já industrializada, frutas, tintas, bebidas, entre tantos outros”, declarou.

O palestrante Laudemir André Muller, gestor da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), indica os caminhos para a entrada das empresas no mercado exterior. “Ainda falta no Brasil a cultura exportadora. Muitos acabam não pensando em exportar, outros pensam que exportar é muito difícil, que é algo distante ou impossível. O trabalho que estamos fazendo na região, é, justamente, encontrar os produtores para dizer que eles devem avaliar a importação como um novo horizonte, e que isso é possível com

capacitação e organização”, afirmou.

“A gente vê o mercado do Oeste da Bahia como muito promissor, e escoamos mercadorias pelo Porto de Santos, mas a gente tem opções em Salvador, com a disposição de logística terrestre e marítima. Já é o quarto ano consecutivo que a gente participa da feira, por confiar no potencial que ela tem para alavancar esse setor”, comentou o outro palestrante Marcel Generoso, representante da MSC, empresa de logística que vem investindo nesse mercado.

Desde que foi aberta, na terça-feira (28), a edição de 15 anos da Bahia Farm Show já ofereceu mais de 30 palestras e eventos destinados a agricultores, pesquisadores, engenheiros agrônomos e estudantes. A Feira vai até sábado (01), às 18h, com ingresso no valor R\$ 15,00, destes, 20% são repassados para o Hospital do Oeste, maior instituição de saúde do Oeste da Bahia.♥

Produtores rurais firmaram novos convênios com entidades sociais

De olho na inclusão social como perspectiva de desenvolvimento do Oeste baiano, o agronegócio reafirmou durante a abertura da Bahia Farm Show 2019 o compromisso com as entidades que se dedicam ao amparo das pessoas em situação de vulnerabilidade. Este ano, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Luís Eduardo Magalhães representou as 24 instituições beneficiadas por meio do Fundo do Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), que disponibilizou R\$ 1,2 milhões para o financiamento de iniciativas sem fins lucrativos para promoção da educação, saúde, inclusão social, geração de emprego e renda, em oito municípios da região.

Durante a assinatura destes convênios, o presidente da Bahia Farm Show e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, reafirmou a importância do engajamento dos agricultores baianos para o sucesso do projeto. “Este recurso vem de uma contribuição

voluntária de parte do financiamento agrícola contratado pelos nossos associados da Aiba durante a contratação de financiamento agrícola no Banco do Nordeste (BNB). Com o sucesso da safra e solidariedade dos produtores, temos certeza que este valor será ainda maior no próximo ano”, afirma.

“Somos parceiros nesse bonito projeto que promove a mudança na vida de milhares de pessoas. O BNB tem como missão atuar como promotor do desenvolvimento e não há como falar de desenvolvimento sem falar em inclusão social. O propósito é transformar a vida das pessoas, proporcionando oportunidades para que elas possam ter um futuro e contribuir com o crescimento social e econômico do Oeste”, destacou Sidnei Reis superintendente interino do Banco do Nordeste.

As entidades sociais conveniadas podem aplicar os recursos em aquisição de equipamentos, construção, reformas e ampliação das atividades. Segundo Rônei Pereira, da

Apae LEM, esta é a quinta contribuição dos agricultores para a entidade por meio do Fundesis, o que tem sido imprescindível para o desenvolvimento dos trabalhos na comunidade. “Gostaria de agradecer a todos os produtores rurais por a Apae de Luís Eduardo Magalhães ser novamente beneficiada. Isso tem feito a diferença na vida dos 210 jovens atendidos”, concluiu.

“Durante as entregas destas benfeitorias para as entidades, podemos perceber o quanto este recurso vem sendo bem aplicado em projetos que vêm proporcionando a melhoria de qualidade de vida de muitas pessoas, principalmente crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social”, afirma o produtor rural, Júlio Busato, presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). Desde o primeiro edital lançado em 2006, os agricultores baianos já garantiram o aporte de mais de R\$ 4 milhões em recursos destinados para mais de 100 projetos desenvolvidos nos 14 municípios do Oeste da Bahia. 🌱

